

Filipenses 2.1-4

Como Manter a Unidade da Igreja

- ¹ Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias,
- ² completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.
- ³ Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.
- ⁴ Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

Mensagem Central: A unidade da igreja só pode ser mantida se forem empregados caros valores cristãos.

O objetivo da exortação de Paulo (v.2): “... *penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento*”.

3 meios complementares de manter a unidade da igreja

1. A unidade é mantida pelo AMOR (v.1)

A conjunção “pois” marca a transição do discurso sobre o perigo dos inimigos externos para o perigo do problema interno da desunião.

⁵ Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado.⁶ Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.⁷ Dificilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer (Rm5.5-8).

2. A unidade é mantida pela HUMILDADE (v.3)

¹ Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, ² com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, ³ esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz (Ef 4.1-3).

3. A unidade é mantida pela ABNEGAÇÃO (v.4)

Abnegação é o contrário de **egoísmo** (Egoísmo: “Amor excessivo ao bem próprio, sem consideração aos interesses alheios” – Dic. Aurélio).

Abnegação (Dic. Aurélio)

Verbo transitivo direto.

1. Renunciar a; abster-se de.

Verbo pronominal.

2. Sacrificar-se em benefício de outrem.

¹ Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos. ² Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação. ³ Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim (Rm 15.1-3).